

Composição da Produção de Grãos na Haste Principal da Canola

Elizandro Fochesatto¹; Genei Antonio Dalmago²; Homero Bergamaschi³; Daniele Gutterres Pinto⁴; Matheus Boni Vicari⁵; Jorge Alberto de Gouvêa⁶; Gilberto Rocca da Cunha⁷; Rafael Mignoni Mate⁸; Samuel Kovaleski⁹

¹ Eng. Agrônomo, Mestrando em Fitotecnia - UFRGS. ² Eng. Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, Bolsista PQ2 CNPq; ³ Eng. Agrônomo, Dr., Professor da UFRGS, Porto Alegre, RS, Bolsista PQ1B CNPq; ⁴ Eng^a. Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia, UFRGS, Porto Alegre, RS, Bolsista CAPES; ⁵ Eng. Ambiental, Mestrando em Sensoriamento Remoto, UFRGS, Porto Alegre, RS, Bolsista CAPES; ⁶ Eng. Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS; ⁷ Eng. Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, Bolsista DT1 CNPq; ⁸ Aluno de Graduação em Eng. Ambiental, UPF, Passo Fundo, RS, Bolsista PIBIC/CNPq; ⁹ Eng. Agrônomo, Mestrando em Engenharia Agrícola, UFSM, Santa Maria, RS, Bolsista CAPES.

O rendimento de grãos em canola, no Brasil, ainda é muito inferior ao rendimento de grãos potencial da cultura. Por isto, são necessários estudos que possibilitem compreender os processos envolvidos nas estratégias produtivas das plantas para desenvolver formas de manejo diferenciadas, visando elevar o rendimento de grãos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição da produção de grãos na haste principal da canola. O trabalho foi realizado na Embrapa Trigo, em um experimento de avaliação da resposta espectral da canola, cujos tratamentos foram doses de nitrogênio (10, 20, 40, 80, 160 kg ha⁻¹ de N). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, com os fatores: doses de nitrogênio e divisão da haste principal em três terços a partir da base (inferior, mediano e superior). Na sequência, as siliquis foram debulhadas e os grãos foram secos em estufa a 60°C, por 72 h e foi determinado o peso de grãos em cada terço. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Foi verificada diferença significativa na produção de grãos apenas entre os terços da haste principal da canola. O terço superior apresentou menor produção de grãos em, aproximadamente, 28 e 25%, em relação aos terços médio e inferior, respectivamente. Desta forma, a produção total de grãos na haste principal da canola foi composta por 36% no terço inferior, 37% no terço médio e 27% no terço superior. A diferença na produção de grãos entre os terços da haste principal da canola pode ser atribuída, principalmente, à ocorrência de geada, durante o período de floração e formação de siliquis, que causou abortamento de aproximadamente 17% de siliquis totais do terço superior, enquanto que nos terços inferior e mediano os danos foram de 3%. Com base nos resultados verifica-se que há diferenças na composição da produção de grãos ao longo da haste principal da canola.

Palavras-chave: *Brassica napus* L., peso de grãos, geada.

Apoio: CAPES, FAPERGS, CNPq, Embrapa, UFRGS